



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



O Diretório Central Estudantil é a entidade máxima de representação de estudantes da UFPR e tem como função coordenar e unificar os estudantes na luta pela defesa de seus direitos, atuando em conselhos superiores e com entidades de base, assembleias estudantis, manifestações, prestando apoio institucional aos discentes, além de eventos de formação acadêmica, de extensão, esportivos, entre outros. Ainda cabe ao DCE atuar politicamente no que tange a ações afirmativas de ingresso e políticas de permanência na universidade, e isso inclui o combate às opressões.

O combate às opressões se insere na pauta de ingresso e permanência na universidade, pois machismo, racismo, LGBTfobia e outras opressões são problemas sociais, que atingem diretamente as relações, atitudes, saúde mental e integridade física dos indivíduos oprimidos e isso se reflete significativamente no rendimento escolar e acadêmico destes.

A Comissão Antiopressões se formou logo no início da nossa atual gestão do DCE Nós Não Vamos Pagar Nada 2015/2016* e adotou um método triangular de atuação em casos de opressão. Em cada ponta do triângulo está uma das partes envolvidas, que enxerga as outras duas: a Comissão Antiopressões, a vítima e o agressor. Enquanto Comissão Antiopressões, temos o dever de manter o foco tanto na vítima quanto no agressor, o que significa acolher e prestar apoio à primeira e tomar as medidas cabíveis em relação à segunda.

Entende-se que existem níveis de opressões e cada caso deve ser considerado separadamente, porém é possível estabelecer um padrão de atuação para a maioria das situações. Em relação à vítima, busca-se ouvir o relatado e prestar assistência emocional, psicológica e jurídica, nos casos mais necessários. Já o contato com o agressor pode ser mais complicado, uma vez que é necessário que ele entenda a gravidade de suas atitudes. Primeiramente busca-se o diálogo, que é resolutivo na maioria dos casos, buscando apresentar o ocorrido e solicitar explicações, para apuração dos fatos. Após esta primeira etapa e comprovada a situação de opressão, inicia-se a fase de reparação. Se o agressor entende que agiu errado e está disposto a mudar, é convidado para os espaços de formação e orientado sobre grupos que tratem do assunto.

Nos casos mais graves ou em situações em que o agente se mostra agressivo também com os membros da comissão, são tomadas atitudes mais enérgicas ou de caráter mais efetivo. Pode-se buscar apoio institucional da universidade, abertura de processo administrativo, orientação e assistência para registro de boletim de ocorrência e até mesmo ingresso em vias judiciais para resolver os conflitos mais graves.

**A eleição de DCE que seria realizada no fim de 2016 não aconteceu devido à greve estudantil. Em Conselho de Entidades de Base (CEB), as entidades estudantis decidiram, portanto estender a gestão do DCE até que a eleição, prevista para o início do 1º semestre de 2017, ocorra."*

Diretório Central Estudantil - UFPR

Gestão 2015/2016 - Nós Não Vamos Pagar Nada!

Contato: ufpr.dce@gmail.com

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Dr. Faivre, 405 - Edifício Dom Pedro II – 1º andar - CEP: 80060-140 – Curitiba – Paraná
TEL.: (41)3360-5221 – FAX: (41)3360-5168 – www.prae.ufpr.br – e-mail: prae@ufpr.br
